



A importância das normas da ABNT e da inserção internacional

Mario William Esper | Presidente Conselho Deliberativo ABNT



Out24 – Maceió - Alagoas



SOBRE A ABNT

- Fundada em 1940;
- Privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública;
- Foro Nacional de Normalização (único);
- Representante do Brasil na ISO, IEC, COPANT e AMN (entidades internacionais e regionais de normalização);
- Membro fundador da ISO, COPANT e AMN;
- Responsável pela elaboração de Normas Brasileiras (ABNT NBR);
- Signatária do Código de Boas Práticas em Normalização da Organização Mundial do Comércio (OMC);
- Organismo certificador de produtos, serviços, sistemas e rotulagem ambiental;
- Na área de capacitação, atua com cursos e treinamentos.



Out24 – Maceió - Alagoas

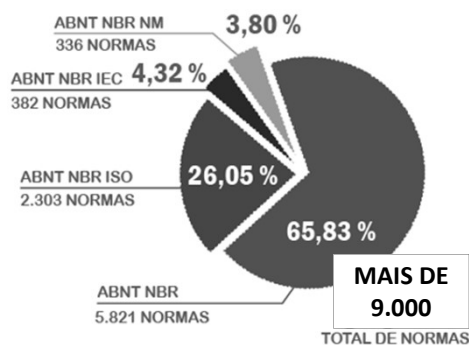


30,37% do acervo é de Normas Internacionais

NORMALIZAÇÃO BRASILEIRA

➤ Números

ACERVO DE NORMAS ABNT



276
Comitês Técnicos

89,63% do acervo com menos de 5 anos



Out24 - Maceió - Alagoas



CERTIFICAÇÃO ABNT

- Atua desde 1950 na área de certificação;
- Possui atualmente mais de 400 programas de certificação, nos mais diversos segmentos;
- É o Organismo Certificador de Produtos (OCP) com o maior escopo de acreditação junto ao Inmetro;
- É um dos primeiros Organismos de Verificação e Validação (OVV) de Gases de Efeito Estufa (GEE) na América Latina, permitindo oferecer os serviços de verificação de inventários de GEE e validação de projetos de redução de emissões a custos adequados à realidade da indústria Brasileira;
- Possui atuação marcante nas Américas, Europa e Ásia, realizando auditorias em mais de 30 países;
- **A ABNT é único membro pleno na América do Sul do Global Ecolabelling Network (GEN), entidade internacional que promove a rotulagem ambiental em todo o mundo.**



Out24 - Maceió - Alagoas



DESAFIO ATUAL

- **Lei 13.874 – Liberdade Econômica**
 - Decreto 10.229:2020

- Diminuição da intervenção e da presença do Estado nas atividades privadas
- Regras mais claras para ampliar a competitividade
- Alinhamento com o conhecimento tecnológico consolidado internacionalmente - normas infralegais desatualizadas podem ser desconsideradas, desde que não seja restrito pela lei.
- **Organizações aceitas como Normas Internacionais:** ISO, IEC, ITU, Codex Alimentarius, OIML

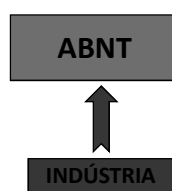
MENOS LEIS

Agências
Regulamentadoras:

- ✓ INMETRO;
- ✓ ANVISA;
- ✓ MAPA



MAIS NORMAS



Out24 – Maceió - Alagoas



DESAFIO ATUAL

- **Lei 14.133 – Licitações e Contratos Administrativos**

- Estabelece maior isonomia competitiva aos fornecedores de produtos e serviços para a administração pública, minimizando a concorrência desleal.
- Estabelece margem preferencial para bens e produtos em licitações nacionais e internacionais que atendam às normas técnicas.
- Inclui a obrigatoriedade de apresentação de prova de qualidade pelo fornecedor de produtos e serviços através do atendimento às normas técnicas.



Art. 42. A prova de qualidade de produto apresentado pelos proponentes como similar ao das marcas eventualmente indicadas no edital será admitida por qualquer um dos seguintes meios:

I - comprovação de que o produto está de acordo com as normas técnicas determinadas pelos órgãos oficiais competentes, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou por outra entidade credenciada pelo Inmetro.



Out24 – Maceió - Alagoas



Iniciativas da ABNT para as mudanças climáticas



Out24 – Maceió - Alagoas

Normas para Gestão Ambiental e Emissões de Carbono

Combate a Desertificação

- ABNT NBR ISO 14055 - Combate à Desertificação (parte 1 e 2)
- ABNT NBR ISO 14001 e 14002 - Gestão ambiental – requisitos e diretrizes para implementação
- ABNT NBR ISO 14004 – Gestão Ambiental – Diretrizes para implementação
- ABNT NBR ISO 14005 – Gestão Ambiental – Avaliação de Desempenho ambiental
- ABNT NBR ISO 14008 – Avaliação monetária de impactos ambientais
- ABNT NBR ISO 14030 - Avaliação de Performance Ambiental – Títulos Verdes (parte 1 a 4)

Gestão de Emissões de Carbono

- ABNT PR 2060 – Demonstração de Neutralidade de Carbono
- ABNT NBR ISO 14064 - Gestão de Gases de Efeito Estufa (parte 1 a 3)
- ABNT NBR ISO 14065 – Verificação e Validação de informações ambientais
- ABNT NBR ISO 14066 – Requisitos para equipes de verificação e validação de gases de efeito estufa
- ABNT NBR ISO 14067 – Requisitos para quantificação de pegada de carbono
- ABNT NBR ISO 14069 – Gases de Efeito Estufa – Quantificação e elaboração de relatórios de emissões
- ABNT NBR ISO 14090 – Adaptação às Mudanças Climáticas – Princípios, diretrizes e requisitos
- ABNT NBR ISO 14091 – Adaptação às Mudanças Climáticas – diretrizes em vulnerabilidades impactos e avaliação de risco
- ABNT NBR IWA 42 – Diretrizes para Net Zero
- ISO 14068 – Gestão de gases de efeito estufa e mudanças climáticas (em desenvolvimento na ISO)
- ISO 14069 – Relatório e quantificação de gases de efeito estufa (em desenvolvimento na ISO)

Captura de Carbono (CCUS)

- ABNT NBR ISO 27912 – Captura de dióxido de carbono – sistemas tecnologias e processos
- ABNT NBR ISO 27916 – Captura de dióxido de carbono – captura, transporte e estocagem geológica
- ABNT NBR ISO 27926 - Captura de dióxido de carbono – recuperação avançada de óleo

■ Normas Publicadas

■ Normas em Desenvolvimento



PRÁTICA RECOMENDADA SOBRE NEUTRALIDADE DE CARBONO

Lançada em novembro de 2022, na COP27, no Egito;

- Estabelece Plano de Neutralidade com os passos que as empresas devem seguir como a definição do objeto das emissões de GEE, a quantificação da pegada de carbono, declaração de compromisso com a Neutralidade de Carbono, além de metodologias para cálculo das reduções, entre outros;
- **Programa de certificação para a implementação de carbono neutro**
- Protocolo de intenções para contribuir com a redução da emissão de gases de efeito estufa por meio da criação de programa de certificação de neutralização de carbono;
- **Acordos:**
 - **ABNT e Secretaria do Meio Ambiente, do Mato Grosso:**
 - **ABNT e Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura, do Rio Grande do Sul:**
 - **ABNT e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Minas Gerais:**



Out24 – Maceió - Alagoas



PARTICIPAÇÃO NA COP28

- **Lançamento da norma ABNT PR 1020:2023 Manejo de floresta tropical nativa — Processo de verificação de consistência na primeira etapa da rastreabilidade da origem da madeira**
- Estabelece o processo para medir a vegetação nativa que está sendo explorada em áreas tropicais nativas seguindo um plano de manejo florestal;
- Quantificação e monitoramento da área explorada para subsidiar a análise da cadeia de custódia, com o uso de tecnologias de sensoriamento remoto;
- Auxilia na garantia da origem legal do material extraído;



Out24 – Maceió - Alagoas



Prática Recomendada 2030 Environmental, Social and Governance (ESG)

- **Escopo:** Estabelece critérios básicos e graus de maturidade para os eixos ambiental, social e de governança para geração de um modelo de direcionamento e avaliação de empresas e organizações.
- Participação de mais de 120 representantes da indústria, agricultura, comércio, serviços, financeiro, e de outros diversos setores como: aço, construção, eletroeletrônico, têxtil, vestuário, etc.;
- Lançada em 14 de dezembro de 2022
- **Realizados mais de 20 cursos ESG com mais de 500 participantes**
- **Avaliação da conformidade:** O Programa de Verificação da ABNT acompanha e avalia a organização, de forma a propiciar adequado grau de confiança de que o ambiente corporativo atende aos requisitos elencados na Prática Recomendada.
- A ABNT verifica e declara o estágio de maturidade das ações de ESG.

ABNT PRÁTICA RECOMENDADA

ABNT PR 2030

Primeira edição
DEZEMBRO 2022



Ambiental, social e governança (ESG) —
Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação
e direcionamento para organizações

ABNT ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

18

Ambiental, social e governança (ESG) Parte 2: Diretrizes para determinação da materialidade

1 Escopo

Esta Parte da ABNT PR 2030 fornece diretrizes para organizações que buscam aprimorar sua abordagem na determinação da materialidade. Ela se concentra na determinação de um método estruturado que identifique e priorize os temas materiais ESG, explorando os diferentes aspectos que compõem a materialidade nos âmbitos financeiros, sociais, ambientais e de governança, considerando a diversidade de perspectivas das partes interessadas. Além disso, ela aborda a importância do relacionamento da organização com as partes interessadas, de forma a capturar uma visão mais completa das expectativas e das preocupações que podem afetar a organização ou ser decorrentes de sua atuação, impactando a sociedade e o meio ambiente. A abordagem inclusiva desta Parte da ABNT PR 2030 visa fortalecer a transparência, a confiança e a capacidade de resposta da organização frente às demandas do mercado e da sociedade e aos desafios ambientais.

Esta Parte da ABNT PR 2030 apresenta conceitos de materialidade financeira, materialidade de impacto (não financeira) e dupla materialidade, bem como sua relação com conceitos de capitais e ativos das organizações, partes interessadas e sociedade.

Esta Parte da ABNT PR 2030 propõe um processo de determinação da materialidade que resulta na lista de temas materiais considerados críticos para a organização, de modo a embasar a etapa de planejamento de sua Jornada ESG.

Esta Parte da ABNT PR 2030 é aplicável a todos os tipos de organizações, privadas ou públicas, entidades governamentais e organizações sem fins lucrativos, independentemente do seu porte e do setor de atividade.

2 Documento normativo orientador

Convém que o seguinte documento normativo orientador seja conhecido para a aplicação desta Prática Recomendada.

ABNT PR 2030-1, Ambiental, social e governança (ESG) – Parte 1: Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações

ABNT PR 2030-2 – Materialidade ESG

- Continuidade dos trabalhos objetivando apresentar os demais aspectos do trabalho de ESG (materialidade, modelo de indicadores, relatórios etc).
- Visa oferecer orientações para organizações que buscam aprimorar sua abordagem na determinação da materialidade.
- Definição de um método estruturado para identificar e priorizar os temas materiais ESG, explorando os diferentes aspectos que compõem a materialidade nos âmbitos financeiros, sociais e ambientais, considerando a diversidade de perspectivas das partes interessadas.
- Documento finalizado, em fase de verificação final do texto, e confecção da capa.
- Finalização até 15 Novembro



Out24 – Maceió - Alagoas



NOVA REGRA DE CARBONO NA UE CBAM

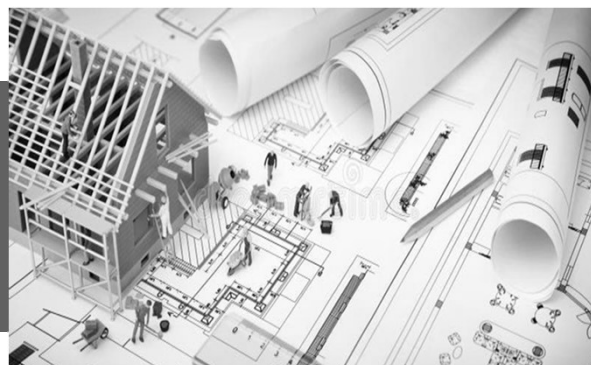
- A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está trabalhando com o Global Carbon Council para ser reconhecida como organismo verificador de empresas de acordo com as regras do Mecanismo De Ajuste De Carbono Transfronteiriço (CBAM).
- Elevada probabilidade de repercutir diretamente nas exportações brasileiras, pois:
 - Estabelece uma sobretaxa para determinados produtos de acordo com sua pegada de carbono ao serem importados para o país
- As exportações brasileiras de tais produtos poderão tornar-se menos competitivas com o mecanismo em vigor, pois importadores europeus deverão comprar certificados CBAM para compensar as emissões de gases de efeito estufa (medidas em CO₂) de suas importações



Out24 – Maceió - Alagoas



Construção Civil - Normas de destaque -



Out24 – Maceió - Alagoas



Edificações - Garantias

- **Escopo:** Estabelece diretrizes para o incorporador, construtor ou prestador de serviços de construção em edificações de toda natureza de uso, no todo ou em suas partes, estabelecerem as condições e prazos de garantias, tecnicamente recomendados, e servir aos demais agentes envolvidos para conhecimento de suas incumbências perante as garantias.

- **Principais Pontos:**

- **Garantias:** Define o tempo de garantia para diferentes partes da edificação, como estrutura, instalações e acabamentos.
- **Responsabilidades:** Especifica as responsabilidades dos construtores e fornecedores quanto às reparações e manutenções.
- **Direitos dos Proprietários:** Garante que os proprietários tenham direito a correção de problemas que surgirem durante o período de garantia.
- **Objetivo:** Assegurar que as construções atendam aos padrões de qualidade e que os problemas sejam resolvidos de forma eficiente.



ABNT NBR 17170

Edificações – Garantias – Prazos recomendados e diretrizes



www.abnt.org.br



Out24 – Maceió - Alagoas



ABNT NBR 6118 Projeto de estruturas de concreto

Atualizada em 2023

- A Norma estabelece os procedimentos e requisitos básicos para o projeto de estruturas de concreto simples, armado e protendido, excluídas aquelas em que se utilizam concreto leve, pesado ou outros especiais.
- As principais mudanças incluem a introdução de novos textos e figuras para esclarecer procedimentos e requisitos no projeto de estruturas de concreto.
- Uma das principais modificações é a adição de um novo coeficiente de fragilidade para concretos com resistência superior a 40 MPa, baseado no código-modelo europeu, que reduz a resistência calculada desses concretos de alta resistência.
- Outra alteração relevante refere-se ao critério de durabilidade.
- Essas mudanças visam aumentar a clareza e a precisão dos requisitos de projeto, refletindo uma maturidade crescente do texto normativo.



Out24 – Maceió - Alagoas



Normas em destaque Desempenho das Edificações

- ABNT NBR 15575-1, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 1: Requisitos gerais;
- ABNT NBR 15575-2, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 2: Requisitos para os sistemas estruturais;
- ABNT NBR 15575-3, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 3: Requisitos para os sistemas de pisos;
- ABNT NBR 15575-4, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 4: Requisitos para os sistemas de vedações verticais internas e externas — SVVIE;
- ABNT NBR 15575-5, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 5: Requisitos para os sistemas de coberturas;
- ABNT NBR 15575-6, Edificações habitacionais — Desempenho - Parte 6: Requisitos para os sistemas hidrossanitários.

➔ **Documentos em constante debate de atualização – recentemente houve atualizações por meio de “Emendas” que atualizaram os aspectos “térmicos” e “acústicos”; aspectos “luminicos” e “hidráulicos” em curso.**



Out24 – Maceió - Alagoas



Normas em destaque – Inspeção Predial

Projetos em desenvolvimento

Norma	Status
ABNT NBR 16747, Inspeção predial	Revisão prevista (futura ABNT NBR 16747-1)
ABNT NBR 16747 (Partes 2 à 6)	Em desenvolvimento na CE

- ABNT NBR 16747-2, Inspeção predial - Sistema estrutural – Procedimento (Texto-base 249:000.000-001/2);
- ABNT NBR 16747-3, Inspeção predial – Sistema de instalações hidráulicas e sanitárias prediais – Procedimento (Texto-base 249:000.000-001/3);
- ABNT NBR 16747-4, Inspeção predial – Instalações elétricas de baixa tensão e de proteção contra descargas atmosféricas - Procedimento (Texto-base 249:000.000-001/4);
- ABNT NBR 16747-5, Inspeção predial – Sistemas de Segurança Contra Incêndio - Procedimento (Texto-base 249:000.000-001/5);
- ABNT NBR 16747-6, Inspeção predial – Sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração – AVAC-R – Procedimento (Texto-base 249:000.000-001/6).

➔ **Debates em curso para atualização e apoio, provendo ainda maior segurança à sociedade brasileira (trabalho multissetorial envolvendo vários Comitês: ABNT/CB-002, 003, 024, 055 e outros).**



Out24 – Maceió - Alagoas



Normas em destaque Eficiência energética

- ABNT NBR 15220-1, Desempenho térmico de edificações – Parte 1: Definições, símbolos e unidades;
- ABNT NBR 15220-2, Desempenho térmico de edificações – Parte 2: Método de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator solar de elementos e componentes de edificações;
- ABNT NBR 15220-3, Desempenho térmico de edificações – Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social;
- ABNT NBR ISO 10077-1 (002:135.007-001-1), Desempenho térmico de janelas, portas e venezianas - Cálculo da transmitância térmica - Parte 1: Geral.

Outros documentos em destaque:

- ABNT NBR 17170, Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes;
- ABNT NBR 17073, Sistema de vedação vertical interna e externa de edificações com painel leve modular composto por chapa cimentícia e núcleo à base de cimento Portland e pérolas de EPS - Projeto, execução, recebimento em obra e manutenção;
- ABNT NBR 17077, Paredes estruturais constituídas por painéis de PVC preenchidos com concreto para a construção de edificações — Projeto, execução e controle — Requisitos e procedimentos.



Out24 – Maceió - Alagoas



Construção civil Arcabouço normativo

Normas Brasileiras servindo para prover segurança à sociedade

→ ABNT participando nos principais fóruns para atendimento às necessidades do setor: participação no Departamento da Indústria da Construção e Mineração (Deconic – Fiesp);

→ Normas ABNT servindo como base para agilizar atendimento a programas de qualidade (PBQP-H):

- ✓ produtos que atendem à Normas Brasileiras não precisam de Documentos de Avaliação Técnica (DATEC);
- ✓ redução drástica de gastos: elaborar Norma Brasileira não dispende milhões de reais;
- ✓ agilidade no processo de elaboração: normas publicadas em menos de 12 meses.

→ **Normas para Construção Civil gerando impacto positivo para o setor.**





Acordo de Cooperação Ministério das Cidades – ABNT – Fiesp

- Acordo firmado entre ABNT, Ministério das Cidades (Secretaria Nacional de Habitação) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) – objetivos:
 - Criação de ambiente multissetorial para incentivar a inovação tecnológica (empreendimentos habitacionais no âmbito do Governo Federal);
 - Estimular o processo de industrialização do setor da construção civil (habitações seguras, adequadas, sustentáveis e de preço acessível);
- **Documentos de Avaliação Técnica (DATec) são documentos altamente dispendiosos para elaboração e que demandam grande tempo para preparação:**
 - Acordo permite a agilização da normalização de inovações com redução de custos (normas tem custo muito mais reduzido de elaboração) e tempo (processo de desenvolvimento de normas é muito mais célere)



Out24 – Maceió - Alagoas



ABNT NBR 10004 RESÍDUOS SÓLIDOS – CLASSIFICAÇÃO

- A nova ABNT NBR 10004 será dividida em duas partes:
 - ✓ Parte 1: Resíduos sólidos – Classificação – Parte 1: Requisitos de classificação
 - ✓ Parte 2: Resíduos sólidos – Classificação – Parte 2: Sistema geral de classificação de resíduos

O novo processo de classificação considera os mesmos requisitos técnicos (perigos) da norma em vigor e previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): inflamabilidade, reatividade, corrosividade, patogenicidade.

- **Escopo:** Esta Norma estabelece os requisitos do processo de classificação dos resíduos quanto à sua periculosidade. Para sua aplicação, se utiliza o conjunto de informações e dados que constituem o Sistema Geral de Classificação de Resíduos da (SGCR-10004) (ver ABNT NBR 10004-2). Esta Norma se aplica a todas as etapas da cadeia de gerenciamento de resíduos, desde sua geração até a sua destinação ou disposição final.
- **Publicação:** Prevista para novembro.



Out24 – Maceió - Alagoas



“NÓS SOMOS IMPORTANTES PARA O MUNDO, MAS NÃO DEFINIMOS AS REGRAS”



Out24 – Maceió - Alagoas



Representação do Brasil na Normalização Internacional



Out24 – Maceió - Alagoas



INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO

- Organização Internacional de Normalização;
- Não governamental, fundada em 1947;
- Rede Mundial de Organismos Nacionais de Normalização com 170 países;
- Um único membro por país;
- Acervo de mais de 21.000 normas em vigor.



Secretaria Central da ISO - Genebra, Suíça
Out24 – Maceió - Alagoas



IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA NORMALIZAÇÃO

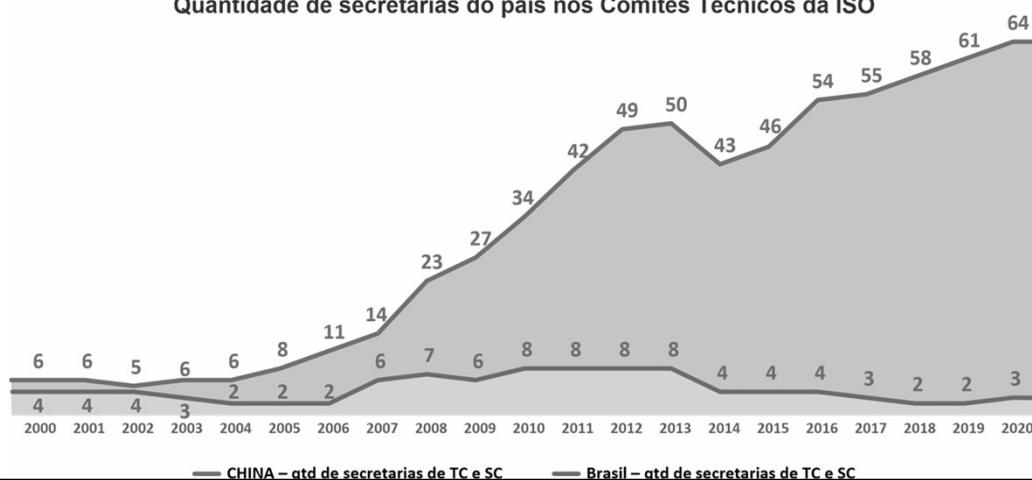
Ranking Técnico da ISO

2000		2020	
1) ANSI Estados Unidos	12) SNV Suíça	1) DIN Alemanha	12) SNV Suíça
2) DIN Alemanha	13) SN Noruega	2) ANSI Estados Unidos	13) SCC Canadá
3) BSI Reino Unido	14) SA Austrália	3) BSI Reino Unido	14) BIS Índia
4) AFNOR França	15) UNE Espanha	4) AFNOR França	15) GOST R Rússia
5) JISC Japão	16) NBN Bélgica	5) JISC Japão	16) UNE Espanha
6) UNI Itália	17) KATS Coreia do Sul	6) SAC China	17) SABS África do Sul
7) SIS Suécia	18) BIS Índia	7) UNI Itália	18) SN Noruega
8) GOST R Rússia	19) PKN Polônia	8) KATS Coreia do Sul	19) NBN Bélgica
9) SCC Canadá	20) DS Dinamarca	9) SIS Suécia	20) ASI Áustria
10) NEN Holanda	21) ASI Áustria	10) SA Austrália	21) ASIRI Irã
11) SAC China	22) SABS África do Sul	11) NEN Holanda	22) ABNT Brasil
	23) ABNT Brasil		23) SFS Finlândia



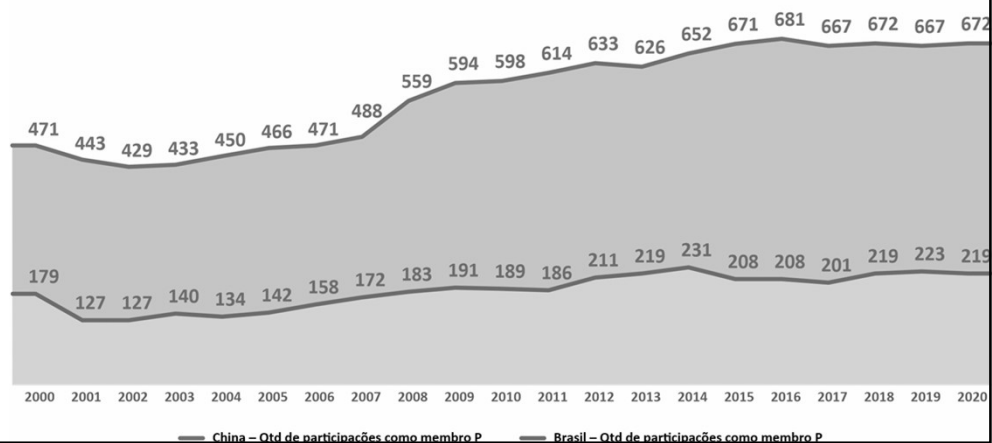
IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA NORMALIZAÇÃO

Quantidade de secretarias do país nos Comitês Técnicos da ISO



IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA NORMALIZAÇÃO

Quantidade de participações como membro P nos Comitês Técnicos da ISO

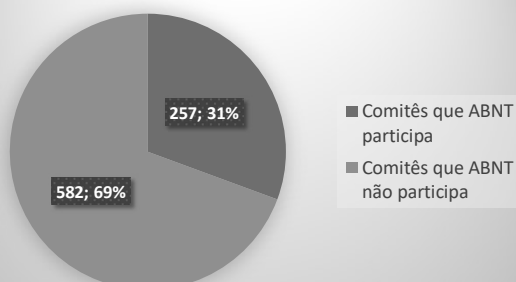




PARTICIPAÇÃO ATUALIZADA EM 2024

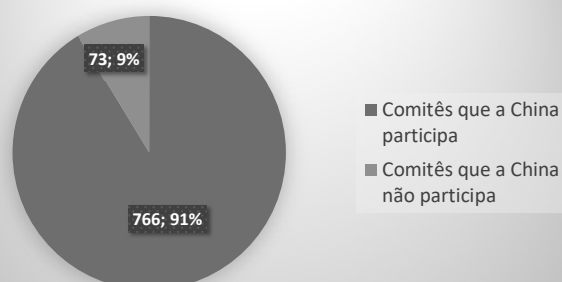
BRASIL OCUPA A 38ª POSIÇÃO

TOTAL DE COMITÊS TÉCNICOS DA ISO 839



CHINA OCUPA A 1ª POSIÇÃO

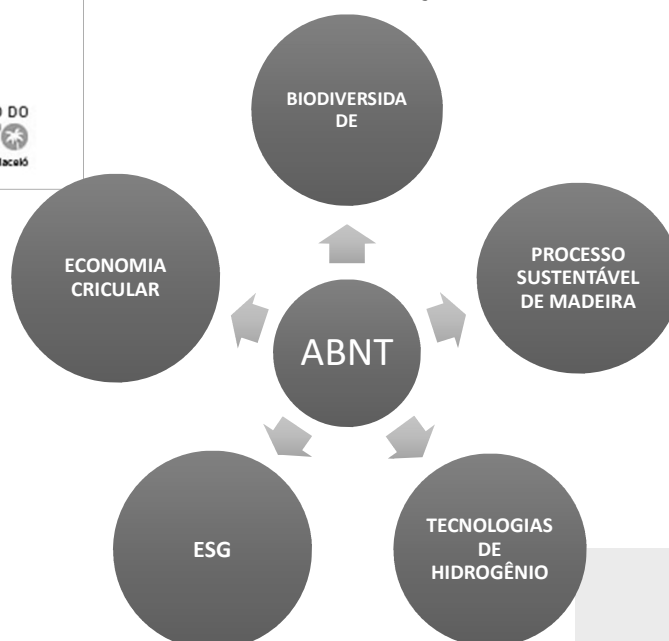
TOTAL DE COMITÊS TÉCNICOS DA ISO 839



Out24 – Maceió - Alagoas



DESTAQUES - PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL



Out24 – Maceió - Alagoas



DESTAQUES PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

➤ ISO/TC 331 – BIODIVERSIDADE

- A ABNT participa do Grupo Consultivo da Presidência (CAG) como representante da América Latina e do Caribe;
- Coordenadora do Grupo Focal da Comissão Pan-Americana de Normas (COPANT) sobre Biodiversidade;
- A ABNT sediou a última Reunião Plenária, que ocorreu em maio, em Manaus;

➤ ISO/TC 323 – ECONOMIA CIRCULAR

- A ABNT sediou a Reunião Plenária em outubro de 2023;
- Membro do Grupo Consultivo da Presidência (CAG) e coordenadora de 02 grupos de trabalho:
 - WG 1 Estrutura, princípios, terminologia e norma para sistemas de gestão
 - WG 4 Questões específicas da economia circular
- Coordenador do Grupo Focal da Comissão Pan-Americana de Normas (COPANT) sobre Economia Circular.
- Lançamento, dia 15 de outubro, das normas para Economia Circular – série 59000



Out24 – Maceió - Alagoas



DESTAQUES PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

➤ HIDROGÊNIO

- Liderança do Brasil no desenvolvimento da seguinte norma e suas partes:
- ISO/TS 19870:2023 Tecnologias de Hidrogênio — Metodologia para determinar as emissões de gases de efeito estufa associadas à produção, acondicionamento e transporte de hidrogênio até o ponto de consumo
 - Parte 1: Produção de hidrogênio
 - Parte 2: Acondicionamento de hidrogênio
 - Parte 3: Transporte de hidrogênio
- Realização da reunião do grupo de trabalho, envolvendo aproximadamente 25 países, no Brasil em 2024.

➤ ISO/TC 287 PRODUTOS SUSTENTÁVEIS DE MADEIRA

- ABNT detém a liderança do Comitê e aprovou a elaboração da norma “Procedimentos de medição associados à cadeia de custódia em áreas de manejo de floresta nativa”, que será publicada em 2025.



Out24 – Maceió - Alagoas



ISO International Workshop Agreement on ESG Principles (IWA 48)

- **Liderança:** Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), British Standards Institution (BSI) e Standards Council of Canada (SCC)
- **Propósito:** Desenvolver um Framework IWA para Implementação de Princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)
- **Conteúdo:**
 - Estrutura e princípios de alto nível para incorporação do ESG na cultura organizacional.
 - Apoio a gestão, medição e relatórios de desempenho ESG para consistência e confiabilidade global.
- **Público-alvo:** Todas as organizações, especialmente PMEs.
- Lançamento dia 14/11 na COP 29, no Standards Pavillion – ISO, IEC e ITU



Out24 – Maceió - Alagoas 20



Obrigado!

Mario William Esper
Presidente
ABNT



Facebook
ABNT Normas Técnicas



Twitter
@abntoficial



LinkedIn
ABNT



Youtube
abntweb



Instagram
ABNT_oficial



Out24 – Maceió - Alagoas